



Um Homem, feito Padre...

12.11.2007

Há homens e... **Homens**... Os **Homens** marcam!

Nascem líderes, cultivam o carácter e a frontalidade, exibem humildemente uma personalidade coriácea, possuem uma coluna vertebral de cimento, têm os pés assentes na terra, conhecem as duras realidades da vida, compreendem as fraquezas dos outros, são generosos, são ávidos de conhecimento, que gostam de partilhar, e muito, muito activos e interventivos.

O Padre Jorge Ferreira era assim. Conheci-o em 1965 quando fui estudar para o Colégio de Lamego. Nessa altura, para além de leccionar latim e filosofia, desenvolvia um importante trabalho de formação e treino de voleibol que viria posteriormente a dar os seus frutos, levando equipas do Colégio de Lamego a conquistarem diversos galardões desportivos ao mais alto nível.

E como era assim, o Padre Jorge Ferreira marcava... Que o digam os alunos que com ele aprenderam, fosse estudo, fosse teatro, fosse desporto. Em tudo o que tomasse a seu cargo o Padre Jorge Ferreira punha entusiasmo, contagiava e exigia perfeição. Talvez por isso, uma das suas frases mais conhecidas era "Tu não me lixes, pá", dirigida a quem tentasse "furar" o seu esquema de trabalho.

Muitos dos alunos que com ele conviveram no Colégio de Lamego, ficaram seus amigos para sempre e continuaram a privar frequentemente com ele pela vida fora.

A AAACL – Associação dos Antigos Alunos do Colégio de Lamego deve-lhe muito. Ele foi determinante para a fundação e crescimento da Associação e sempre se mostrou disponível para colaborar com os seus dirigentes. Para que conste, este ano, em Maio, a Associação comemorou os 25 anos da sua fundação, tendo sido cravada numa das paredes do Colégio uma placa alusiva. A frase que se lê nessa placa é da autoria do Padre Jorge Ferreira. Foi o seu último contributo.

O Padre Jorge Ferreira morreu no passado dia 12 de Novembro. Quem o chamou para a outra vida, já saberá agora no que se meteu. Não tenho dúvidas nenhuma de que, pelo menos, já ouviu uma boa meia dúzia de " Tu não me lixes, pá"...

Obrigado, Padre Jorge!

Paulo Dolores
28-11-2007